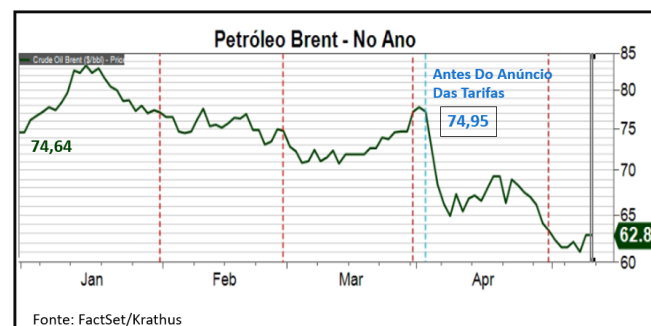
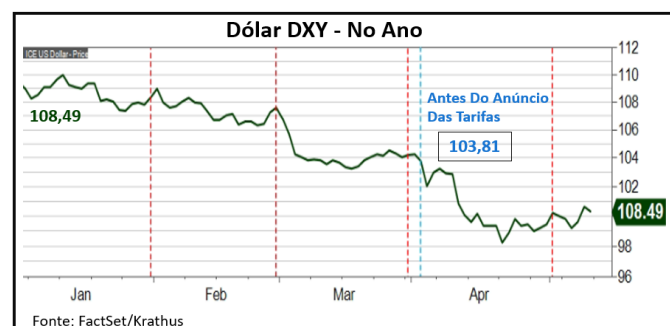
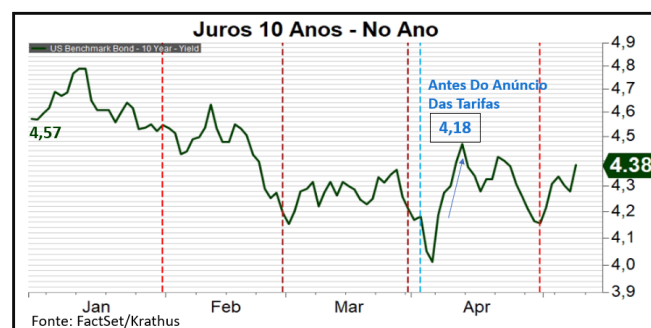
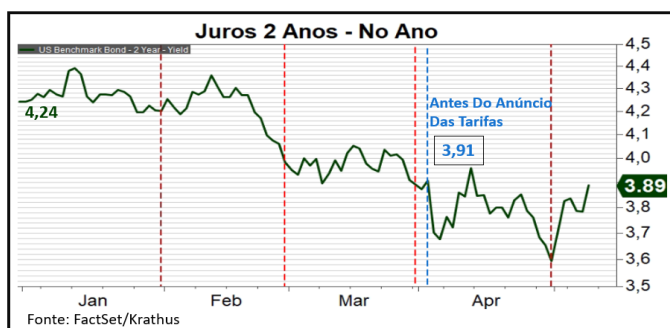
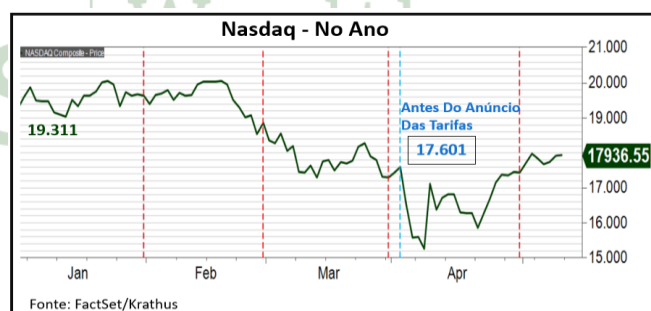
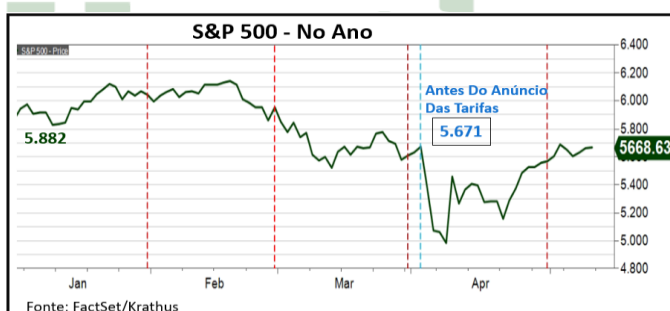


## EUA E China Iniciam Negociações Neste Fim De Semana No Brasil, Taxa Selic Sobe Novamente

### A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana tranquila para os mercados internacionais, que na falta da divulgação de dados econômicos importantes, foram guiados pelas reuniões do FED e do BOE e pelo noticiário sobre a política tarifária americana que continuou o movimento de distensão. O **Banco Central americano** manteve a taxa básica inalterada em 4,5%, como amplamente esperado e, também, o discurso recente: se sente bem-posicionado para esperar os efeitos do aumento das tarifas, que pode ter reflexo no enfraquecimento do emprego e/ou no aumento da inflação. Ficou claro que não tem pressa e que aguardará dados econômicos futuros. Já o **Banco da Inglaterra**, reduziu a taxa básica para 4,25% de 4,50%, indicando que a inflação caminha para a meta e a atividade continua enfraquecida. No front tarifário se assistiu um continuado movimento de distensão, com o mercado ansioso por notícias sobre os primeiros acordos comerciais: os dois grandes avanços foram: (1) o acordo com a Inglaterra (que manteve a tarifa básica de 10% sobre todas as mercadorias, mas criou uma quota para veículos que terão a tarifa mais baixa) e (2) o **início de negociações com a China**, que acontecerão neste final de semana na Suíça (houve rumores que ambos os países se comprometeram a reduzir as tarifas atuais de 145%/125% para patamares inferiores a 60% já no início das conversas). As Bolsas fecharam a semana praticamente estáveis, após o rally de 17,5% entre o dia 7 de abril e sexta passada. Os juros futuros subiram, levemente após a reunião do FED, o Dólar se manteve estável e o Petróleo subiu 2%, com Brent fechando em USD 63,00.



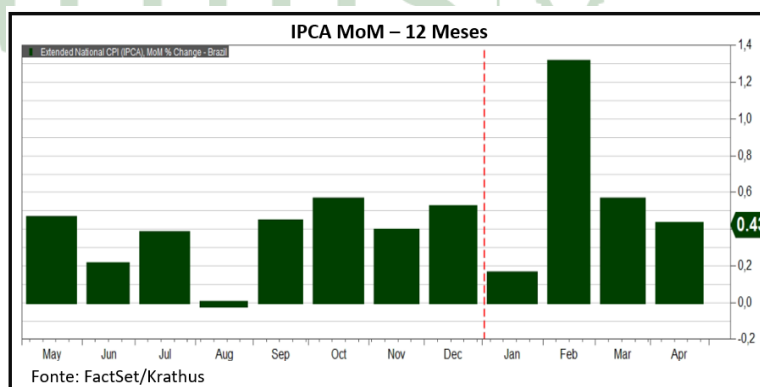
## Expectativas E A Próxima Semana

Na próxima semana, além do noticiário sobre as negociações comerciais dos EUA, que continuarão como o principal *driver* do mercado, teremos também a divulgação do PIB da Europa e do Japão para o 1º trimestre e, principalmente, o índice de inflação de abril nos EUA, cuja expectativa é de uma variação de 0,31%, acumulando 2,5%% em 12 meses. Continuamos trabalhando com um cenário de evolução da distensão do conflito tarifário, que, no entanto, ainda deverá trazer uma redução do crescimento da economia americana e uma elevação temporária da inflação em magnitudes que deverão permitirão a redução do juro básico durante o último trimestre do ano.

## No Brasil

### Resumo Da Semana

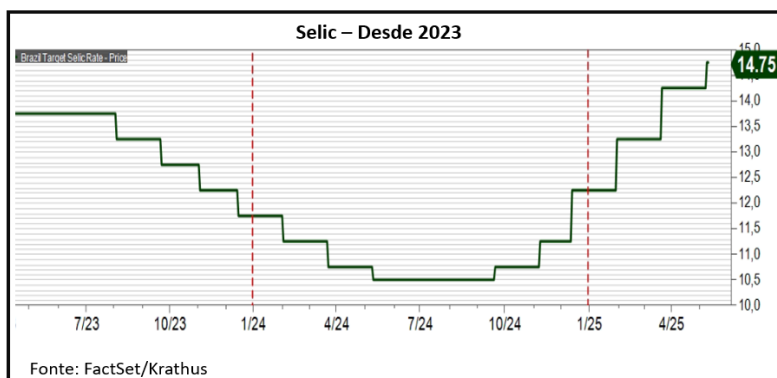
No Brasil, dois eventos movimentaram a semana: 1) a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) teve decisão dentro do esperado de aumento de 0,50 p.p. na Taxa Selic; 2) o índice IPCA de abril foi divulgado com alta de 0,43% na base mensal, levemente abaixo do esperado de 0,46% e representando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando sofreu alta de 0,56%. Já na base anual, o avanço é de 5,53%. Com menor destaque, a produção industrial de março apresentou alta de 1,2%, acima da expectativa de 0,5%. O encerramento da semana é misto: o Real ficou praticamente estável frente ao Dólar; o Ibovespa subiu 1,0%, com clima externo ameno em relação às negociações das tarifas de Donald Trump e a valorização do petróleo apoiando as ações da Petrobras; e os juros DI's tiveram queda na ponta longa da curva. Na próxima semana, investidores aguardam a publicação da ata do COPOM, assim como as vendas varejo de março e o indicador IGP-10 de maio, primeiro índice inflacionário do mês.



### Comunicado Do Copom

Na quarta-feira foi divulgado o Comunicado do COPOM, confirmando mais uma alta, agora de 0,50p.p. na Taxa Selic, para 14,75%, conforme já estava previsto. Sem grandes surpresas com a decisão, duas informações divulgadas merecem destaque: 1) desde a última reunião a previsão de inflação do mercado para 2025 cedeu de 5,7% para 5,5%, e a previsão do próprio COPOM para o final de 2026, horizonte relevante para política monetária no momento, cedeu de 3,9% para 3,6%, ainda acima da meta de 3,0%; 2) o comitê decidiu por não indicar os próximos passos, seja para nova alta, seja para manutenção. Agentes de mercado agora apostam que o ciclo pode ter se encerrado. Entendemos que a diretoria do Banco Central está pressionada pelo alto patamar de juros, e espera encerrar esse processo de aperto monetário o mais rápido possível, portanto, de fato essa pode ter sido a última alta na Taxa Selic. Entretanto, vemos que mesmo em um prazo de mais de 18 meses a inflação segue acima da meta estabelecida, portanto entendemos que pode

ser um erro encerrar o ciclo tão perto do patamar adequado para cumprir a meta. Como consequência, esperamos ao menos que seja um período prolongado com a taxa em 14,75%.



## MERCADOS

| BOLSAS (moeda local) | Preço          | 5D (%)     | MTD (%)    | YTD (%)     |
|----------------------|----------------|------------|------------|-------------|
| USA (S&P)            | 5.659          | (0,5)      | 1,6        | (3,8)       |
| Nasdaq               | 17.916         | (0,3)      | 2,7        | (7,2)       |
| Europa (STXE 600)    | 538            | 0,3        | 2,0        | 6,0         |
| Inglaterra           | 8.532          | 0,4        | 0,4        | 4,4         |
| Alemanha             | 23.499         | 1,8        | 4,5        | 18,0        |
| França               | 7.744          | (0,3)      | 2,0        | 4,9         |
| Itália               | 38.974         | 1,7        | 3,6        | 14,0        |
| Espanha              | 13.554         | 0,8        | 2,0        | 16,9        |
| Suíça                | 12.062         | (0,5)      | 6,2        | 4,0         |
| Japão                | 37.503         | 4,0        | 4,0        | (6,0)       |
| China Continental    | 3.342          | 1,7        | 1,9        | (0,3)       |
| China em Hong Kong   | 8.309          | 2,9        | 2,9        | 14,0        |
| <b>Brasil</b>        | <b>136.470</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>13,5</b> |
| México               | 56.589         | 1,4        | 0,6        | 14,3        |
| Argentina            | 2.133.985      | 1,6        | 1,6        | (15,8)      |
| Índia                | 79.454         | (1,3)      | (1,0)      | 1,7         |
| Turquia              | 199            | 1,3        | (3,4)      | (10,0)      |

| COMMODITIES      | Preço | 5D (%) | MTD (%) | YTD (%) |
|------------------|-------|--------|---------|---------|
| Petróleo Brent   | 63    | 2,0    | (0,9)   | (15,8)  |
| Petróleo WTI     | 60    | 0,4    | 0,6     | (17,3)  |
| Prata            | 32    | 0,2    | 0,6     | 12,2    |
| Minério de Ferro | 98    | 0,0    | (1,5)   | (5,2)   |
| Carvão           | 99    | 0,5    | 1,0     | (21,4)  |
| Cobre            | 5     | (1,4)  | 0,0     | 14,4    |
| Alumínio         | 2404  | 0,1    | 1,1     | (4,5)   |
| Milho            | 4     | (5,0)  | (5,6)   | (2,2)   |
| Soja             | 49    | 0,0    | (0,6)   | 21,0    |
| Trigo            | 8     | (3,2)  | 0,0     | 5,3     |
| Gado             | 3     | 0,9    | 1,7     | 13,1    |
| Porco            | 201   | 12,3   | 11,8    | 26,4    |

| MOEDAS        | Preço       | 5D (%)       | MTD (%)    | YTD (%)    |
|---------------|-------------|--------------|------------|------------|
| Dólar         | 100,33      | 0,3          | 0,9        | (7,5)      |
| Euro          | 1,13        | (0,9)        | (0,9)      | 8,8        |
| Libra         | 1,33        | (0,1)        | (0,4)      | 6,2        |
| Franco        | 0,83        | (0,7)        | (0,9)      | 8,5        |
| Yen           | 145         | (0,7)        | (1,7)      | 7,7        |
| Yuan          | 7,25        | 0,2          | 0,2        | 0,7        |
| Ouro          | 3.306       | 0,5          | 10,9       | 26,0       |
| <b>Real</b>   | <b>5,65</b> | <b>(0,2)</b> | <b>0,3</b> | <b>8,6</b> |
| Peso Mex.     | 19          | 0,7          | 0,5        | 6,3        |
| Peso Arg.     | 1.107       | 5,6          | 5,2        | (7,3)      |
| Rupia Indiana | 85          | (1,0)        | (1,1)      | 0,3        |
| Lira Turca    | 38,7        | (0,5)        | (0,8)      | (9,6)      |

| JUROS 10 Anos | Último | 5D (bp) | 30D (bp) | 1Y (bp) |
|---------------|--------|---------|----------|---------|
| USA           | 4,38   | 0,08    | 0,11     | (0,11)  |
| UK            | 4,50   | 0,02    | (0,14)   | 0,37    |
| Suíça         | 0,24   | (0,09)  | (0,21)   | (0,47)  |
| Alemanha      | 2,51   | (0,01)  | (0,16)   | 0,05    |
| França        | 3,22   | (0,01)  | (0,19)   | 0,29    |
| Itália        | 3,57   | (0,05)  | (0,30)   | (0,19)  |
| Espanha       | 3,16   | (0,01)  | (0,20)   | (0,08)  |
| Japão         | 1,35   | 0,09    | 0,12     | 0,48    |

| BRASIL | Último | 5D (bp) | MTD (bp) | 1Y (bp) |
|--------|--------|---------|----------|---------|
| Jan 25 | 14,31  | 0,08    | 0,09     | 4,04    |
| Jan 29 | 13,11  | (0,17)  | -        | -       |
| Jan 33 | 13,26  | (0,22)  | (0,23)   | 2,03    |

| USA - Bonds | Último | 5D (%) | 30D (%) | 1Y (%) |
|-------------|--------|--------|---------|--------|
| AAA         | 106,77 | (0,1)  | (1,1)   | (0,1)  |
| High Yield  | 78,59  | 0,1    | (0,0)   | (0,1)  |

\*Preços de 15h25

## INDICADORES ECONÔMICOS

|                                                                                     |                                      | Período | Estimativa | Atual         | Anterior |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------|------------|---------------|----------|--|
|    | Pedido De Auxílio Desemprego Total   | Abr     | -          | <b>1.879k</b> | 1.908k   |  |
|                                                                                     | Pedido De Auxílio Desemprego Semanal | Abr     | 228.5k     | <b>228.0k</b> | 241.0k   |  |
|                                                                                     | PMI Serviços                         | Abr     | 51,2       | <b>50,8</b>   | 51,4     |  |
|                                                                                     | ISM Serviços                         | Abr     | 50,2       | <b>51,6</b>   | 50,8     |  |
|    | PMI Serviços                         | Abr     | 49,7       | <b>50,4</b>   | 50,1     |  |
|                                                                                     | PPI MoM                              | Mar     | -1,4%      | <b>-1,6%</b>  | 0,2%     |  |
|                                                                                     | PPI YoY                              | Mar     | 2,5%       | <b>1,9%</b>   | 3,0%     |  |
|                                                                                     | Vendas Varejo MoM                    | Mar     | -0,3%      | <b>-0,1%</b>  | 0,2%     |  |
|                                                                                     | Vendas Varejo YoY                    | Mar     | 1,4%       | <b>1,5%</b>   | 1,9%     |  |
|    | PMI Serviços                         | Abr     | 48,8       | <b>49,0</b>   | 48,8     |  |
|                                                                                     | Exportação MoM                       | Mar     | 1,1%       | <b>1,1%</b>   | 1,8%     |  |
|                                                                                     | Importação MoM                       | Mar     | 0,5%       | <b>-1,4%</b>  | 0,5%     |  |
|                                                                                     | Produção Industrial MoM              | Mar     | 0,75%      | <b>3,00%</b>  | -1,30%   |  |
|                                                                                     | Produção Industrial YoY              | Abr     | -3,1%      | <b>-0,2%</b>  | -4,1%    |  |
|  | PMI Serviços                         | Abr     | 51,0       | <b>52,4</b>   | 50,0     |  |
|                                                                                     | PMI Serviços                         | Abr     | 51,8       | <b>50,7</b>   | 51,9     |  |
|                                                                                     | Exportações YoY                      | Abr     | 4,0%       | <b>8,1%</b>   | 12,4%    |  |
|                                                                                     | Importações YoY                      | Abr     | -7,0%      | <b>-0,2%</b>  | -4,3%    |  |
|                                                                                     | CPI YoY                              | Abr     | -0,1%      | -             | -0,1%    |  |
|                                                                                     | PPI YoY                              | Abr     | -3,0%      | -             | -2,5%    |  |
|  | Produção Industrial MoM              | Mar     | 0,5%       | <b>1,2%</b>   | -1,6%    |  |
|                                                                                     | Produção Industrial YoY              | Mar     | 2,3%       | <b>3,1%</b>   | 1,3%     |  |
|                                                                                     | PPI YoY                              | Mar     | -          | <b>9,3%</b>   | 10,4%    |  |
|                                                                                     | IPCA MoM                             | Abr     | 0,46%      | <b>0,43%</b>  | 0,56%    |  |
|                                                                                     | IPCA YoY                             | Abr     | 5,50%      | <b>5,53%</b>  | 5,50%    |  |
|                                                                                     | Taxa Selic                           | Mai     | 14,75%     | <b>14,75%</b> | 14,25%   |  |

Fonte: FactSet/Krathus

## Equipe Técnica

**Gustavo Lessa Campos Netto** – Gestor

[gustavo@krathus.com.br](mailto:gustavo@krathus.com.br)

**Fernando Kucinski Carreira** – Mestre em Economia

[fernando@krathus.com.br](mailto:fernando@krathus.com.br)

**Nicolle Braz Martin**

[nicolle@krathus.com.br](mailto:nicolle@krathus.com.br)

### [Krathus.com.br](http://Krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação accidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.